

Os caminhos da previdência social no Brasil

Quais os rumos da previdência social no Brasil nos próximos anos, qual a previsão para aposentadoria aqui a 30 anos. As incertezas e caminhos legais e políticos da situação.

29/08/2016 17:09:17

O cenário atual do país serve de alerta para uma visão do futuro da Previdência Social. Visto que a população de idosos só aumenta e poucas atitudes são feitas pelo governo para que os jovens não tenham que pagar a conta para ter a chance de usufruir da aposentadoria quando chegarem a 3ª idade.

Essa consequência é percebida na população, a média de filhos por família diminuí a cada senso. Além disso a expectativa de vida do brasileiro só cresce o que faz com que cada contribuinte tenha cada vez mais tempo para receber o benefício da aposentadoria.

Quanto maior é a expectativa de vida de uma população, maior é o gasto do governo com a aposentadoria dos trabalhadores. Uma pesquisa da ONU sobre Envelhecimento no Século 21 apontou que, entre os idosos, a segurança financeira representa a maior preocupação. Atualmente o governo brasileiro alega que o sistema previdenciário não seria sustentável ao longo dos próximos anos.

Cada país tem seu modelo próprio de previdência , no Brasil ela é prevista na Constituição a todos aqueles que contribuam. E tem como objetivo garantir aos contribuintes segurança após o envelhecimento e saída do mercado.

Atualmente o governo brasileiro alega que o sistema previdenciário não seria sustentável ao longo dos próximos anos. Para conter as despesas, o governo propôs endurecer as regras de acesso aos benefícios da previdência.

Em junho de 2015, o Congresso aprovou mudanças no cálculo da aposentadoria. Com a nova regra, a soma da idade mais o tempo de contribuição deve ser de 85 anos para mulheres e 95 anos para homens. A partir de 2017, o mecanismo será gradativamente acrescido em 1 ponto até 2022. Assim, em 2017 as idades passam para 86/96, em 2019 para 87/97, em 2020 para 88/98, até chegar em 90/100 em 2022.

No entanto, a legislação previdenciária, bem como as políticas públicas do governo pouco têm avançado para que o futuro da Previdência Social brasileira seja menos complicado.

Previdência privada como opção para quem pensa no futuro

A previdência privada é uma aposentadoria que não está ligada ao INSS. Ela é complementar à previdência pública. Nos planos de previdência privada, é possível escolher o valor da contribuição que pode ser resgatado anos depois. Uma pessoa pode contribuir com pequenas quantias e receberá proporcional ao que contribuiu. Existem vários planos com diferentes valores e os beneficiários podem fazer um resgate único ou passar a retirar o benefício mensal a partir de 20 a 30 anos do início da contribuição.